

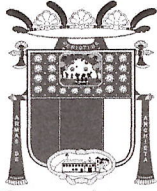
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2021.

Às dezoito horas, do dia vinte e seis de outubro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava:

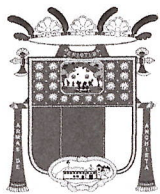
- 1) Indicações 751/2021, 752/2021, 753/2021 e 754/2021 do vereador Renan Delfino;
- 2) Indicações 740/2021, 741/2021, 742/2021 e 743/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira;
- 3) Indicações 724/2021, 725/2021, 726/2021 e 727/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão;
- 4) Indicações 755/2021, 756/2021 e 757/2021 da vereadora Marcia Cypriano;
- 5) Indicações 748/2021 e 749/2021 do vereador Renato Lorencini;
- 6) Indicações 746/2021, 747/2021, 758/2021, 759/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri;
- 7) Indicações 750/2021 e 764/2021 do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo);
- 8) Indicações 744/2021 e 745/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos;
- 9) Indicações 760/2021 e 761/2021 do vereador Edson Vando Souza;
- 10) Indicações 762/2021 e 763/2021 do vereador Rodrigo Semedo;
- 11) Requerimento 109/2021 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Resolução 09/2021, aprovado pelo Plenário;
- 12) Requerimento 110/2021 da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário;
- 13) Requerimento 111/2021 do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário;
- 14) Moção nº 115/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. José Ewalter Santana Farias, de autoria do vereador Pablo Florentino, tendo como coautor o vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário;
- 15) Moção 116/2021 de Congratulações e Aplausos a EFTUR – Escola Família de Turismo, apresentada pelo vereador Renato Lorencini, aprovada pelo Plenário;
- 16) Moção nº 117/2021 de Congratulações e Aplausos ao Musical Prateado pelos 30 anos de existência, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário;
- 17) Moção 118/2021 de Congratulações e Aplausos ao time de beach soccer de Anchieta, apresentado pelo vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário;
- 18) Moção 119/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Ailton Pancini, de autoria do vereador Renan Delfino, tendo como coautores os vereadores Pablo Florentino, Edson Vando Souza e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário;
- 19) Projeto de Lei Complementar nº 17/2021 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 2º da Lei Complementar 106/2021, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para investimentos em implantação ou ampliação de plantas industriais, comerciais ou de serviço no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Renan Delfino;
- 20) Projeto de Lei nº 72/2021 – Dispõe sobre a mudança de nome da EMEF de Itapeúna para “Escola Municipal de Ensino Fundamental Lauromar Pompermayer Porto”, de autoria do vereador Pablo Florentino;
- 21) Projeto de Lei nº 73/2021 – Dispõe sobre a denominação da praça localizada na Praia da



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

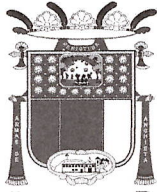
Guanabara, em frente a Pousada da Tina, nesta cidade (Praça Roberto Noronha Vasconcellos), de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 22) Projeto de Lei nº 74/2021 – Dispõe sobre a outorga da Comenda Padre Humberto Pietrogrande e dá outras providências, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 23) Prestação de contas 41/2021 do termo de colaboração 01/2017 entre a Prefeitura e MEPES – creches, no valor de R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais); 24) Prestação de contas 42/2021 do termo de colaboração 02/2017 entre a Prefeitura e MEPES – 11ª parcela do 3º termo aditivo para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 25) Prestação de contas 43/2021 do termo de colaboração 02/2017 entre a Prefeitura e MEPES – 12ª parcela do 3º termo aditivo para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 26) Solicitação para o uso da Tribuna Livre nº 10/2021 da Sra. Eliza Aparecida V. Gonçalves para apresentar o trabalho executado pela Escola Família Turismo do MEPES; 25) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Maurita Ribeiro (mãe da professora Marta Prates Ribeiro), apresentada pelo vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo), tendo como coautor o vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 26) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Adelson Pedro Vieira, apresentado pelo vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 27) Moção verbal de Aplausos e Congratuações ao dia do servidor público, apresentado pelo vereador Renan Delfino, tendo como coautores os vereadores: Pablo Florentino, Marcia Cypriano, Renato Lorencini, Cleber Pombo, Robson Mattos, Rodrigo Semedo, Nilton Cezar, Terezinha Mezadri, Sergio Luiz e Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Eliza Aparecida V. Gonçalves que apresentou o trabalho executado pela Escola Família Turismo do MEPES. Em seguida, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, tendo declinado da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, fez uso da mesma a vereadora Angela Marcia Cypriano Assad e após cumprimentar a todos os presentes e internautas, cumprimentou de forma especial e parabenizou a Sra. Eliza, representante da EFTUR, pelo trabalho maravilhoso apresentado. Se desculpou, antecipadamente, pelo fato de na sessão de hoje ter que ler seu discurso. Disse ter passado uma semana muito difícil, por isso lia seu discurso para os presentes, para os vereadores (em especial vereadora Tereza) e para a população de Anchieta. Disse: “Hoje eu quero usar a tribuna para repudiar o que ocorreu aqui nesta Casa na última sessão do dia 19 de outubro, momento em que tive a minha reputação, dignidade e o meu nome posto em cheque perante toda população de Anchieta e demais pessoas que tiveram acesso ao conteúdo da sessão passada de forma virtual. O fato que ocorreu não foi um caso isolado, pois em muitas outras sessões, eu fui alvo de ataques infundados, inverídicos, por conta de umas simples divergência de opinião e lados políticos. E



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

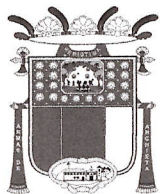
quero ressaltar que aqui, nesta Casa, não devemos tomar partido de nenhum lado, pois estamos aqui com o mesmo objetivo, que é ser a voz e defender os direitos da população de Anchieta. Pois bem, antes dos ataques proferidos a mim e a minha família, muito se falou em responsabilidade, na fala, nos discursos, mas quando o discurso foi voltado a minha pessoa, essa tal responsabilidade tão falada, tão exigida, não existiu. Talvez por eu ser mulher, pois nas sessões, como se observa, como vocês podem observar, como vocês podem assistir, não se observa tal tratamento entre os demais vereadores aqui presentes. Eu, mulher, mãe, esposa, vereadora e professora, não posso deixar que esta situação continue ocorrendo nesta Casa e eu não posso e jamais vou me calar. Eu sempre lutei pelo meu espaço na sociedade e pelos meus direitos, sempre fui respeitada e ensinei aos meus três filhos como uma mulher deve ser tratada e me calar diante de diversos ataques em quase todas as sessões seria concordar com o retrocesso e os ataques também a minha família. Nesta Casa, muitas vezes levantei pautas semelhantes aos dos colegas vereadores, expondo os diversos problemas enfrentados pela população de Anchieta, porém, apenas eu, vereadora, fui alvo de ataques. Vocês já ouviram falar na violência política contra a mulher? Será que o que está acontecendo aqui na Câmara de Anchieta reiteradamente nas sessões se configura violência política contra uma mulher? Considera-se violência política contra mulher toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos de uma mulher. Já fui chamada de leviana por defender os professores, nervosinha, irresponsável, aqui nas sessões. Por qual motivo é diferente comigo? Eu sinto que as minhas falas são rebatidas com menosprezo, afim de me ridicularizar e de me diminuir perante toda população de Anchieta. Digo isto de cabeça erguida, com muito orgulho, pois não me calarei, não me esconderei e estarei aqui lutando por mim e por todas as mulheres que por algum motivo são diminuídas na sociedade. Finalizando, eu quero dizer que eu, Ângela Marcia Cypriano Assad, carinhosamente conhecida por todos os meus alunos e aqui nesta Câmara por Marcia, quero dizer que eu sou mulher, sou mãe, esposa, professora e vereadora eleita pelo povo de Anchieta e eu mereço todo o respeito. Boa noite e muito obrigada.” Em aparte, disse o vereador Edinho que as falas da vereadora teriam ficado meio sem endereço e que, pelo fato da mesma falar de forma generalizada, parecia que todos os vereadores a desrespeitam. Disse que ele nunca a desrespeitou e que os demais colegas também não o fazem e que ele, enquanto Presidente, trata todos com a mesma dignidade e respeito. Disse que entendia o posicionamento da vereadora, mas que ficasse claro que não era generalizado, pois tratava todos com igualdade, assim como a maioria. Disse que no contexto, ficou parecendo que todos são um problema, quando na verdade, não são. Fez uso da palavra a vereadora Marcia e pediu desculpas se foi essa a forma que o Presidente e os demais vereadores entenderam e que o que foi dito por ela teria sido relacionado a um fato ocorrido na última sessão, conforme dito no início do seu



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

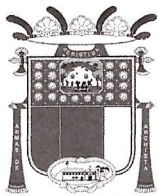
discurso. Ressaltou que tudo que havia dito teria sido diretamente para o vereador Serginho, pois este a teria caluniado na sessão passada. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar os presentes e internautas, cumprimentou de forma carinhosa os representantes, alunos e ex-alunos da EFTUR. Disse que para ele era uma hora fazer uma moção de aplausos para escola, que é mais um instrumento de capacitação e desenvolvimento turístico do município. Comentou sobre suas indicações, feitas no Vale do Corindiba, onde já há um serviço atendido de seu mandato, que é a extensão de rede elétrica na região, porém, agora se faz necessária a instalação de luminárias. Ressaltou o quanto é necessária uma boa iluminação na questão da segurança, então, que o município, através da secretaria de Infraestrutura, pudesse atender as reivindicações colocando lâmpadas, e desta forma, proporcionando maior segurança aos moradores. Também falou de sua moção de congratulações e aplausos a EFTUR – Escola Família de Turismo – e de sua moção de congratulações e aplausos ao Musical Prateado, a banda anchietense que completa trinta anos de existência, e que não poderia deixar passar em branco, pois é uma banda que faz sucesso, gera emprego, renda e leva alegria as pessoas. Cumprimentou de forma carinhosa ao Sr. Aerton, carinhosamente conhecido como “Barriga” e a Fernanda Sato, pelo trabalho que ambos têm para manter a banda, principalmente nesse momento difícil pelo qual estamos vivendo, onde a cultura, a arte e a música foram os primeiros a parar e serão os últimos a voltar. Também parabenizou a EFTUR e a todos os profissionais que por lá passara, citando Edival Petri como entusiasta do projeto, por todo trabalho que têm para manter viva a chama do turismo. Aproveitou a oportunidade para também parabenizar o time de beach soccer, Anchieta Futebol Clube, pelo evento e pela vitória, onde Anchieta sagrou-se vitoriosa na etapa do campeonato e agora está na final, que será disputada no Rio de Janeiro. Parabenizou os jogadores, familiares, secretário de esportes, João Orlando, e toda sua equipe, e ao prefeito Fabricio, por tratar com responsabilidade o esporte no município de Anchieta. Também comentou sobre sua visita ao Vale do Corindiba, na Escola Família, onde discutiram sobre o turismo, agroturismo e turismo de vivências e experiências. Ressaltou o potencial que têm o Vale do Corindiba, onde temos um trabalho bem próximo ao circuito do imigrante. Destacou duas importantes leis que teria feito no início do seu mandato em 2017, que é, de fato, institucionalizar o turismo rural como lei e a outra, não menos importante, que é a da agroindústria. Disse que não podemos tratar a agroindústria como as grandes empresas, visto que lá tem uma experiência própria, toda uma cultura que aquelas pessoas carregam e todo um jeito de fazer, que tem que ser respeitado. Disse ficar feliz em participar de mais este momento no Vale do Corindiba, lugar que vale a pena conhecer, onde temos Duas Barras, São Vicente, Olivânia, Dois Irmãos, Barro Branco, ou seja, um vale lindo, cercado por uma floresta muito bem cuidada, com várias agroindústrias, pousadas, a primeira escola da



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

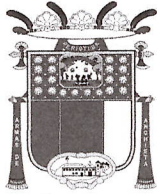
América Latina da pedagogia da alternância que é a Escola Família Agrícola de Olivânia e era a antiga fazenda do Coronel Gomes de Oliveira e Dona Maria Mattos, mãe e pai de Dom Helvécio. Ressaltou que com a visita de hoje teve a oportunidade de relembrar um pouquinho da história e que vale a pena conhecer, pois é uma região montanhosa muito bonita. Também aproveitou a oportunidade para fazer um agradecimento a secretaria de infraestrutura e ao prefeito Fabricio, pela retomada dos serviços de melhoramento das estradas do interior. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos os presentes e internautas, fez menção especial aos representantes da EFTUR. Agradeceu a equipe do MEPES pelo convite para tratar sobre o turismo e disse achar importante a parceria do SEBRAE com toda classe empreendedora do Vale do Corindiba, até por uma questão de aprimoramento do empreendedorismo, do qual seria amante. Também falou de sua indicação à secretária de saúde solicitando que o carro fumacê fizesse rondas na cidade. Disse que ontem teria estado na casa de um amigo, que mora no Bairro Anchieta, e achado surreal a quantidade de mosquitos, até por conta das recentes chuvas. Disse que a resposta obtida da secretária anterior, quando ao seu pedido, foi que o carro fumacê somente é liberado em casos de dengue, mas que a precaução é o melhor remédio, portanto, que estudasse a possibilidade de passar com o carro fumacê pela cidade, ao menos uma vez por semana. Também comentou sobre o dia nacional de combate ao preconceito às pessoas com nanismo, comemorado em 25 de outubro. Disse que esta é uma deficiência muito pouco abordada no município, porém de extrema importância, por isso, pediu que a secretária de saúde desenvolvesse ações de conscientização contra o preconceito desta deficiência. Também comentou sobre sua indicação ao secretário de infraestrutura, solicitando que estudasse a possibilidade de reformar o centro de convivência, ao secretário de educação para que estudasse a possibilidade de troca do bebedouro da escola de Belo Horizonte. Aproveitou a oportunidade para solicitar a troca de lâmpadas atrás da escola da comunidade de Jabaquara e na avenida existente à beira do rio, atendendo assim a pedidos dos moradores da própria comunidade. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos os presentes, em especial aos alunos, professores e demais representantes da EFTUR, dizendo apoiar o trabalho da escola. Também falou de suas indicações, uma delas solicitando que a secretaria de turismo estude a possibilidade de catalogar as embarcações naufragadas em nosso município, cujo objetivo é manter um acervo para que o município venda a idéia e atraia turistas. Disse que, se o município souber aproveitar um tesouro como este, mais turistas do seguimento serão atraídos. Outra, é solicitando que o secretário de educação estude a possibilidade de pagar o incentivo à qualificação aos professores que fazem a carga horária especial. Ressaltou que já vem tendo várias conversas com o vereador Renato, que também é atuante na questão e que também esteve conversando com



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

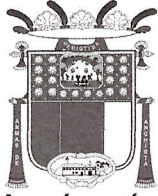
o secretário. Disse que o estatuto prevê a carga horária especial ao professor, que pode ser de até 60 horas, mas que não vem sendo paga aos professores, que hoje recebem um incentivo à qualificação, dependendo da titularização que o mesmo tenha: se tem pós graduação recebe 25%, se tem mestrado recebe 35% e se tem doutorado recebe 45%. Disse que, com relação a carga horária especial, hoje o professor efetivo recebe pelas 100 horas, mas quando tem a carga horária especial ele não recebe. Por exemplo, um professor com carga horária de 60 horas que tenha mestrado está deixando de receber mensalmente cerca de R\$ 300,00 (trezentos reais), o que é uma diferença significativa e faz falta. Disse que, diante do não pagamento por parte da municipalidade, já temos vários professores que ingressaram na justiça e ganharam o pleito. Disse ter conversado hoje com o secretário solicitando que o mesmo intervenha na questão e pague mensalmente ao professor, visto que R\$300,00 (trezentos reais) ao longo de um ano um professor com pós graduação receberá R\$3.600,00 (três mil e seiscentos reais), o que é uma diferença significativa. Ressaltou que esperar o professor entrar na justiça tem todo um trabalho e toda uma correção, onde essa correção é extremamente prejudicial aos cofres públicos. Disse que, além dessa pauta, também havia conversado sobre a isonomia salarial e mais uma vez o secretário garantiu que o projeto de lei já está pronto, mas não pode mandar pra esta Casa este ano, visto que temos a MP 173, mas garantiu que mandará em janeiro, onde esperamos votar para que, enfim, não tenhamos mais a discrepância entre o professor P1 e P2, que em termos de valores gera em torno de R\$400,00 (quatrocentos) a R\$500,00 (quinhentos reais). Disse que esta é uma pauta que vem cobrando há anos e que tem certeza de que em janeiro será votada e enfim, não haja mais a discrepância. Disse que, em relação aos diretores, é também um pedido muito grande para que seja revisto os salários, vez que temos diretores A, B, C, D e E, onde há diretores que não ganham salários muito compatíveis com a atividade que exerce, então, pleiteamos para que mande para esta Casa uma correção, para que de fato tenhamos professores e diretores satisfeitos. Também mencionou o compromisso assumido pelo Prefeito, perante os servidores, de pagar o retroativo da progressão por mérito, até o valor de R\$4.000,00 (quatro mil reais) e disse ter ficado surpreso com o fato de que ele vai adiantar para duas categorias, que é o da Administração e da Saúde, e deixou a Educação para o mês que vem. Disse já ter feito o pleito ao prefeito, por meio de um ofício, para que não pague no final do mês e sim na primeira quinzena, para que chegue o quanto antes nas mãos dos servidores, que são lutadores e merecem. Em aparte, o vereador Renan Delfino comentou sobre a proposta encaminhada pelo Governo do Estado à Assembléia Legislativa, sobre o reajuste salarial dos professores do Estado de até 25% do salário. Disse tratar-se de uma proposta muito importante para a Educação, a nível Estado, e que acredita que o prefeito Fabrício Petri também esteja vendo com carinho o pedido dos Edis desta Casa e que a partir de janeiro esteja chegando o projeto de Lei, para a Casa votar e, assim, ajudar os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

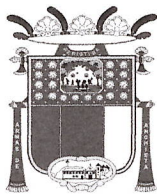
professores municipais. Continuando, disse o vereador Robinho que muito se fala dos servidores que estão na ativa e as vezes se esquecem dos aposentados e pensionistas, mas que já cobrou, tanto do diretor do IPASA quanto do secretário de finanças, vez que na ultima vez em que foi pago, em 2019, essas pessoas receberam quase um ano depois. Ressaltou ter pedido celeridade nas ações e que, segundo eles, estariam agilizando o quanto antes. Disse que a promessa é a de que seja pago uma parte em outubro e a outra no mês de novembro. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, que após cumprimentar todos presentes e internautas, fez menção especial aos alunos da EFTUR e aos servidores da Câmara. Parabenizou o Prefeito e a Secretaria de Esportes, na pessoa do secretário João Orlando e toda sua equipe, pela realização do campeonato brasileiro de beach soccer, onde o Anchieta Futebol Clube sagrou-se campeão, com um discurso muito emocionante de Bruno Xavier. Agradeceu ao Governador Renato Casagrande por depositar a primeira parcela, de mais de um milhão de reais, para pavimentação da Praia de Guanabara, que foi uma solicitação de vários vereadores, e que nos próximos meses já estarão sendo retomados os trabalhos de mais essa fenteiforia para o povo de Anchieta. Também parabenizou e agradeceu, tendo em vista ser um pedido de vários vereadores, quando solicitaram ao prefeito que olhasse com carinho para os servidores, assim como tem olhado para a população, e foi uma das pautas levantadas na reunião que aconteceu na ultima segunda-feira, que pagasse mais uma parcela do retroativo devido aos professores. Também pediu desculpas aos colegas vereadores, em especial à vereadora Marcia, pelos excessos cometidos no calor das discussões. Disse que nunca foi, não é e nunca será pela questão do gênero, até porque disse morar com sua avó de 85 anos a quem ajuda a tomar conta, tem duas irmãs, cinco sobrinhas, um sobrinho e sete primas. Disse ainda que em seu gabinete trabalham três homens e seis mulheres, então, não é pela questão de gênero e nunca vai ser. Ressaltou que a única discussão que terão será pela divergência de idéias e que não havia saído feliz da Câmara, na ultima terça feira. Disse que, como todo ser humano, têm que saber quando erra e pedir desculpas. Ressaltou que nunca foi e nunca será pela questão do gênero, até porque na Câmara trabalham várias mulheres e todas conhecem seu modo de trata-las e que quem o conhece sabe também. Disse que a discussão no Plenário é salutar e que, as vezes, quando trazem apontamentos para o governo, em momento algum fica rebatendo, pelo contrário, faz anotações pois isso engrandece e é uma oportunidade de sanar os erros. Ressaltou que, como está líder de governo, em determinadas votações, as vezes, tem que defender, porém, sempre no campo das idéias e de projetos. Disse que as sessões são gravadas e assistindo aos vídeos todos poderão ver sua postura. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar todos os presentes e internautas, fez menção especial aos representantes da EFTUR. Comentou sobre suas indicações: solicitando quebra molas na estrada de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

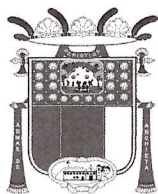
Arerá, próximo a antiga escola de Três Barras, onde tem aumentado o fluxo de veículos com excesso de velocidade, gerando preocupação aos moradores; solicitando manutenção asfáltica na Rodovia ES146, que liga o trevo de Ubu a Jabaquara, que se encontra em péssimo estado de conservação; solicitando a substituição dos transformadores em Itaperoroma Baixa, pois a EDP está fazendo a manutenção da rede elétrica, porém deixando os antigos transformadores, onde a voltagem não atende a toda comunidade e, finalmente, solicitando a poda das árvores na Rua das Murtas, no Bairro Nova Esperança. Também comentou sobre seu projeto de Lei Complementar, nº 17/2021, que propõe alterações numa lei muito importante, apresentada pelo vereador Renato Lorencini, e votada por todos os Edis, que visa melhorar ainda mais os investimentos e implementação de emprego e renda no município. Disse ter comunicado, com toda educação, ao vereador Renato, que iria propor um complemento na lei. Em aparte, o vereador Renato parabenizou e agradeceu ao vereador Renan, que desde a aprovação do projeto disse que entraria com essa emenda, visando valorizar o jovem e o primeiro emprego, o que é importantíssimo, pois dá uma nova oportunidade ao município de Anchieta, dá incentivos fiscais e incentiva novas empresas se instalarem aqui. Disse que a intenção é essa, abrir as portas do município e a emenda apresentada ajudará muito. Sobre a Rodovia ES146 mencionada pelo vereador Renan, disse ter estado ontem com Maretto em Meaípe, e segundo ele, esse projeto está no empréstimo do BID. Disse já ter visto hoje pessoas fazendo medições e que, em breve, terá toda uma revitalização da Rodovia, o que também já foi tema de reivindicação sua na gestão passada e aguarda ansioso. Continuando, disse o vereador Renan que se sentia honrado em apresentar a emenda a um projeto muito importante e agradeceu pelas informações referentes a Rodovia ES14. Disse ainda, com relação ao projeto de Lei Complementar 17, que o mesmo contempla a questão dos 70% da mão de obra local para todas as empresas que queiram se instalar ou já estejam instaladas no município para se apropriarem dos incentivos fiscais. Disse que durante cinco anos essas empresas terão o dever de contratar 70% de mão de obra local e, que preocupado com os jovens, propôs equilibrar o incentivo também para o primeiro emprego, ficando 55.7% para os profissionais com experiência e 14.3% para os jovens que buscam seu primeiro emprego, ou seja, a cada 100 vagas de emprego 70 são para moradores de Anchieta e dentro dessas 70 vagas, 10 são para o primeiro emprego e 60 para os profissionais que já tem experiência. Ressaltou que desta forma, abrem as portas para os jovens que precisam entrar no mercado de trabalho. Disse que, respeitando todos os profissionais com experiência, o jovem quando se forma está com toda garra para se dedicar e aprender, então, o que se pede é a oportunidade. Disse que, na sala do empreendedor, com todos os empresários que participaram da assinatura da lei deixou claro que a intenção era dar oportunidade ao jovem. Parabenizou a secretaria de esportes pela realização do campeonato de beach soccer e ao prefeito Fabricio Petri, que não mediu esforços



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

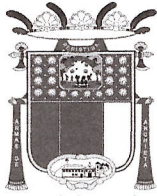
para que o evento acontecesse. Em seguida, apresentou uma moção verbal de aplausos e congratulações aos servidores públicos pela passagem do seu dia, 28 de outubro, onde foram coautores do pedido os vereadores Pablo Florentino, Marcia Cypriano, Renato Lorencini, Cleber Pombo, Robson Mattos, Rodrigo Semedo, Nilton Cezar, Tereza Mezadri, Sérgio Luiz e Edson Vando. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Continuando, o vereador Renan falou sobre o falecimento de um grande e querido amigo, Ailton Pancini, um senhor de 71 anos, que faleceu no dia em que completou 71 anos de idade. Manifestou condolências aos filhos, uma inclusive trabalha na Câmara que é a Adriana Pancini, aos amigos e demais pessoas enlutadas. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou a presidência ao vice-presidente Renan Delfino para que pudesse fazer uso da Tribuna. O vereador Edson Vando, após cumprimentar todos os presentes, internautas e alunos e representantes da EFTUR, disse que tem sido meses de muitas lutas e batalhas, mas também de muitas vitórias consideráveis. Disse ter ganho uma academia popular do Governo do Estado para o Hospital e que será montada ao lado da EFTUR. Agradeceu ao governador, a equipe da secretaria de esportes do Governo do Estado e a secretaria de esportes do município, que fixará a academia. Disse que na próxima semana marcaria com o prefeito para fazer a entrega e aproveitou para convidar todos os vereadores a participar. Comentou sobre seu requerimento sugerindo que o consórcio de saúde compre serviços do hospital, dizendo que seria porque hoje o hospital vende determinados serviços e se houvesse um olhar para dentro do que o hospital pode oferecer a mais de serviço, o mesmo toparia a empreitada de poder comprar, alugar e conseguir equipamentos para atender. Disse que esse dinheiro ficando no município e sendo aplicado no próprio hospital, já economizaria em transporte, combustível, tempo e valorizaria a instituição, que é o hospital do MEPES, que hoje lamentavelmente não é mais maternidade, mas que através desse esforço e incentivo do município, de comprar serviços com o MEPES, poderia voltar a ser. Ressaltou que não é fácil manter uma maternidade para apenas um município, pois é necessário muito esforço e dinheiro, mas que já fomos um hospital e maternidade de referência um dia, por isso rogou que o MEPES não desistisse da possibilidade de voltar a ser maternidade um dia. Em aparte, disse o vereador Niltinho que o termo correto não seria condicionar, mas que pelo que o vereador disse, há um interesse muito grande da parte do hospital pela venda do serviço. Sugeriu amadurecer a ideia com todos os vereadores para que o hospital e maternidade de Anchieta voltasse. Disse que todos são sabedores de que a prefeitura faz um repasse generoso ao hospital e que antigamente era suficiente, mas que agora, não se sabe por qual motivo, o valor não tem sido a altura para que as mulheres tenham seus filhos aqui. Sugeriu que todos amadurecessem a idéia. Continuando, disse o vereador Edinho que esta semana se iniciou com uma discussão favorável sobre o turismo, com a visita a um casal que está construindo um catamarã gigante na Ponta dos Castelhanos. Disse que o casal faz uma análise



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


de que aquela região pode ser muito bacana para velejar, para prática de esportes náuticos e que estão no *instagram* como “Veleiro Guruçá”. Disse que o casal atrai muitos curiosos e trás, inclusive, pessoas de outros Estados para aprenderem a fazer um catamarã, que é o maior da América Latina e de forma artesanal. Também comentou que hoje pela manhã, juntamente com os vereadores Rodrigo Semedo e Renato Lorencini estiveram reunidos com representantes de outros segmentos para discutir o turismo pedagógico, onde pessoas saem de outros estados, de outros municípios para conhecer a pedagogia da alternância no município de Anchieta, mais especificamente em Olivânia, no Vale do Corindiba. Disse que a comunidade começou a despertar e hoje já faz quitutes para vender, construiu várias pousadas, chalés, instancias de água para banho, tem o maior criador alevino de tilápias do Estado do Espírito Santo, enfim, tantas coisas importantes e grandiosas no município que a gente não conhece. Disse que é preciso falar, acreditar e mostrar o que a gente tem no município, porque todo projeto nasce pequeno, como foi o caso da EFTUR, mas hoje já formou e preparou para o mercado de trabalho um bocado de gente. Ressaltou que também é importante fazer um planejamento, pois o empreendedor as vezes esquece de analisar e acaba devendo ou quebrando. Também comentou sobre o aniversario dos Prateados, banda que, segundo ele viu nascer e disse que é muito difícil ouvir que uma banda durou tanto tempo, sempre se renovando, se reinventando. Disse sentir-se orgulhoso em saber que uma banda durou trinta anos e durará mais trinta, pois eles acreditaram e continuam acreditando e se renovando. Disse que pretende apresentar no Plano Diretor Municipal uma emenda para proteger o turismo dos predadores da construção civil, que gera emprego imediato, mas quando acaba o prédio acaba o emprego. Disse que o que temos hoje de construções no município já é o suficiente e que não é preciso atrair mais empresas para construir espigões e deixar aí para nossa rede de esgoto dar conta, nossa saúde pública dar conta, nossa segurança dar conta. Ressaltou que a emenda pretende tornar toda área litorânea do município como área de interesse público para o desenvolvimento do turismo, que a intenção é preservar alguns setores que ainda não chegaram a verticalizar, logicamente tudo na medida certa. Comentou que a idéia já foi colocada em prática no município de Cariacica, no Moxuara, ponto mais icônico do município, sendo toda reservada para desenvolver o turismo. Disse que quer o mesmo para o município de Anchieta: pousadas, hotéis, resort's e tudo que vai gerar fluxo durante o ano inteiro e uma vida inteira. Ressaltou que a Samarco ficou cinco anos parada, mas o turismo não parou, ele é uma indústria limpa que não para, portanto é preciso preservá-lo. Finalizou desejando a todos uma boa semana e um bom feriado. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante da pauta, a saber: **Projeto em única Discussão:** Projeto de Resolução nº 08/2021 – Dispõe sobre o registro de frente parlamentar e dá outras

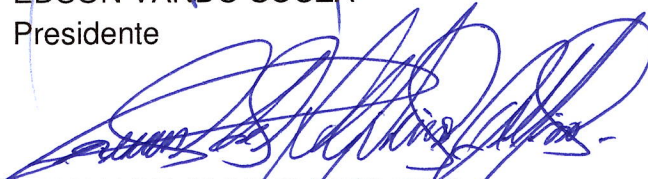



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

providencias, de autoria do vereador Renato Lorencini; **Projeto em Votação:** Projeto de Resolução nº 09/2021 – Dispõe sobre a constituição da Comissão Especial de Acompanhamento do Projeto de Lei Complementar nº 24/20219, que trata da modificação do Plano Diretor Municipal, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar sobre o projeto de resolução nº 08/2021. Não havendo manifestação por parte do Plenário, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Resolução nº 09/2021 à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária